

CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR LARVAS E OVOS DE ANCILOSTOMA E TOXOCARA EM AMOSTRAS FECAIS DE CÃES NOS CANTEIROS DA ORLA E NA AREIA DA PRAIA DO MUNICÍPIO DE ILHABELA, SÃO PAULO.

Nome

Cristina Soares Sá

Orientador

Max Rondon Werneck

Instituição: Centro Universitário Módulo

Introdução

A contaminação de praças por fezes de cães constitui um problema de saúde pública, devido à possibilidade de transmissão de zoonoses. A larva migrans visceral, ocular e cutânea é causada por larvas de algumas espécies de Ancilostomídeos, que tem como hospedeiros definitivos os cães e gatos. Os humanos são acometidos por acidente, quando entram em contato com as larvas de terceiro estágio presentes no solo contaminado.

Objetivos

O presente trabalho visa identificar focos de contaminação do solo por ovos e larvas de Ancylostoma e Toxocara em fezes caninas no município de Ilhabela.

Metodologia

A área de estudo tem aproximadamente 1 km de extensão, na orla do Município de Ilhabela, onde mensalmente ocorre as amostragens. As amostras fecais frescas são encaminhadas refrigeradas ao laboratório do Centro Universitário Módulo, onde são submetidas à exames coproparasitológicos (técnicas de Willis e de Baermann).

Resultados

Até o momento foram realizadas 2 coletas (agosto e setembro) as amostras coletadas no mês de agosto foram negativas, porém no mês de setembro 4 locais de coleta foram positivos para ovos de Ancylostomídeos. Os resultados são preliminares e demonstram a possibilidade de contaminação dos locais de coleta. É sabido que nas regiões de orla o risco se intensifica, pois crianças e adultos costumam dispensar os calçados, ficando em contato direto com esses geohelmintos. Embora esse tipo de contaminação represente um problema de saúde pública mundial bem documentado por vários autores, há poucos trabalhos que descrevem a presença de contaminação em solos salinos de praias litorâneas. Este estudo representa a primeira tentativa de determinar áreas de contaminação por geohelmintos em canteiros e praia no município de Ilhabela no Litoral Estado de São Paulo.

Bibliografia

- ARAÚJO, F. R.; ARAÚJO, C. P.; WERNECK, M. R.; GÓRSKI, A. Larva migrans cutânea em crianças de uma escola em área do Centro-Oeste do Brasil **Revista de Saúde Pública**, v. 34, n. 1, p.84-85, 2000.
- CASTRO J. M.; SANTOS, S. V.; MONTEIRO N. A. Contaminação de canteiros da orla marítima do Município de Praia Grande, São Paulo, por ovos de Ancylostoma e Toxocara em fezes de cães. **Revista da Sociedade Brasileira de medicina Tropical**, v. 38, n. 2, p. 199-201, 2005.
- LIMA, W. S. Larva migrans. In: NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; VITOR, R. W. A.. **Parasitologia Humana**. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. p. 271-274.
- ROCHA, S.; PINTO, R. M. F.; FLORIANO, A.P.; TEIXEIRA, L.H.; BASSILI, B.; MARTINEZ, A.; COSTA, S. O. P.; CASEIRO, M. M. Environmental analyses of the parasitic profile found in the sandy soil from the Santos municipality beaches, SP, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical**. São Paulo, v.53, n.5p. , 277-81, 2011.